

EDITORIAL

É com grande entusiasmo que apresentamos a nova edição da Cadernos de Estudos Sociais e Políticos, fruto do processo de reestruturação que a equipe editorial vem conduzindo ao longo dos últimos anos, agora fortalecido com a integração de novos membros. A chegada desses novos integrantes representa uma renovação de perspectivas, energias e compromissos, enriquecendo a equipe com a diversidade de trajetórias, formações e experiências que agora a compõem.

Este número também simboliza o amadurecimento do trabalho iniciado nas edições anteriores. Cada artigo aqui presente passou por criteriosos processos de avaliação e revisão, assegurando o rigor acadêmico e a excelência intelectual que buscamos consolidar como marca da Cadernos.

O artigo de Daniel Máximo Góes de Lima analisa o comportamento político dos deputados federais brasileiros entre 1995 e 2019, a partir de variáveis como orientação ideológica, relação com o Executivo, participação em coalizões e fidelidade ao líder partidário. Deste modo, contribui para o debate sobre o funcionamento do presidencialismo e o papel dos partidos na Nova República.

Em seguida, Layla de Oliveira Lima Linhares lança luz sobre a exclusão de pessoas trans no sistema prisional brasileiro, ao revelar a ausência de políticas eficazes para a garantia de seus direitos e expor o choque entre as dissidências de gênero e a lógica prisional vigente. Essa pesquisa aponta para a urgência de mecanismos que assegurem os direitos e a justiça a esse grupo no contexto carcerário.

Por sua vez, a pesquisa de Marco Antonio Azzolini destaca o papel das Missões Políticas da ONU na promoção da paz. Diante de um cenário internacional marcado pelo surgimento de novos conflitos e pela intensificação de disputas tradicionais, esse estudo oferece instrumentos teóricos e conceituais fundamentais para compreender as modalidades contemporâneas de intervenção.

Por fim, Bruna Dalmas e Ana Carolina Alves examinam criticamente a relação entre a Lei da Anistia, a manutenção da violência estatal e o fortalecimento do crime organizado. Ao articular o debate sobre a memória histórica com as discussões sobre segurança pública, o artigo apresenta uma abordagem inovadora sobre os desafios atuais para a quebra do ciclo da violência e na promoção da justiça social.

Assim como nas edições anteriores, a qualidade da produção científica, a relevância social dos temas e a contribuição inovadora são elementos centrais nos quatro estudos que compõem esta edição. Desejamos uma excelente leitura!

Aos novos membros da equipe editorial, damos as boas-vindas com votos de uma tra-

jetória frutífera, pautada pela colaboração e pelo crescimento coletivo. Às autoras, autores e pareceristas, registramos nossa sincera gratidão e renovamos nosso compromisso com a transformação social por meio da ciência.

Emanuel Semedo
Editor Adjunto